

Posição geográfica foi decisiva para a localização da terceira unidade da Termolan

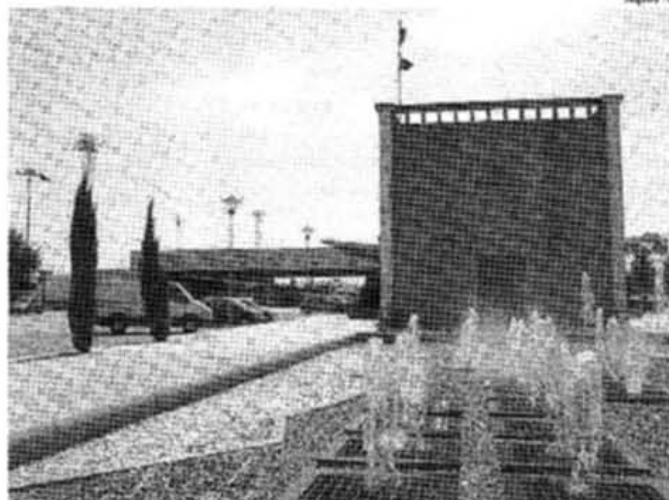
Empresa escapa da Guarda para Vilar Formoso

Uma empresa de isolamentos termo-acústicos tentou instalar-se na Plataforma Logística da Guarda, mas acabou por sedear-se em Vilar Formoso. As instalações da empresa estão em fase de construção prevendo-se que comece a laborar em Maio do próximo ano. A Termolan criará 65 postos de trabalho directos naquela zona fronteiriça. O investimento total é de 20 milhões de euros.

Elisabete Gonçalves
 elisagconcalves@terrasdabeira.com

Em Maio do próximo ano, deverá começar a funcionar em Vilar Formoso a Termolan, uma empresa que produz isolamentos termo-acústicos a partir do basalto. O projecto, orçado em 20 milhões de euros, criará 65 postos de trabalho directos. Trata-se da terceira unidade fabril do grupo, sendo que as restantes estão localizadas no norte do país - Vila das Aves e Santo Tirso. O director-geral da Termolan, António Gonçalves, explicou ao TB que a escolha de Vilar Formoso para a instalação da terceira unidade fabril teve sobretudo a haver

com a orientação comercial da produção: «Setenta por cento da produção dessas unidades é para exportação e a produção da unidade de Vilar Formoso será 100 por cento para exportação». Ao investir num nova unidade fabril junto à fronteira, António Gonçalves explica que a empresa irá economizar nos custos de transporte da produção. «Os transportes são pagos ao quilómetro - oitenta centímetros (0,80) o quilómetro. Nós temos 300 camiões por mês e a maior parte dos transportadores são da zona, entre Viseu e Vilar Formoso. Para virem cá têm de fazer 260 quilómetros. Somado, são duas vezes 260 a oitenta centímetros. Veja-se o que vamos economizar»,



Com a instalação da Termolan, a zona de Vilar Formoso ganha 65 novos postos de trabalho

sustenta o director-geral. Além disso, a empresa quis também apostar «na descentralização das produções».

PLIE foi uma possibilidade

Para se instalar em Vilar Formoso, a Termolan adquiriu um terreno com 180 mil metros quadrados. Para já a empresa vai ocupar apenas metade do espaço. O

restante terreno foi adquirindo «numa perspectiva de crescimento». António Gonçalves evidencia que nesta zona do país «os terrenos são muito mais económicos do que no norte ou em zonas mais centrais». A dimensão do terreno que a Termolan necessitava para se poder instalar foi decisiva para abandonar a possibilidade de se instalar na Plataforma Logística de

Iniciativa Empresarial (PLIE) da Guarda. António Gonçalves conta que essa possibilidade foi ponderada tendo a empresa encetado conversações com o presidente da Câmara, Joaquim Valente, que ainda visitou as duas unidades fabris da Termolan. «Mas atendendo à superfície que nós precisávamos para instalar a fábrica, a Plataforma não tinha condições. Não tinha terrenos para as nossas necessidades», explica o director-geral da Termolan.

A unidade fabril de Vilar Formoso vai produzir isolamento termo-acústico, chamada lâ de rocha, extraído do basalto nacional. A rocha é fundida num forno a alta temperatura e transformada lâ. António Gonçalves explica que o processo é muito idêntico à forma como se faz o algodão doce. O produto final tem duas componentes, a térmica e a acústica. Alguns dos futuros trabalhadores da fábrica terão de receber formação, que será ministrada nas outras duas unidades fabris da Termolan. O projecto foi apresentado esta quarta-feira à comunicação social e algumas entidades do distrito.